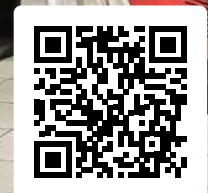




COOMAP NOTÍCIAS

SETEMBRO / OUTUBRO 2021 - Nº 40



PÁG.: **3**

PROJETO PLANTANDO E COLHENDO SAÚDE É DESTAQUE

LEIA MAIS

PÁGINA - 05

**AGÊNCIA DO SICREDI
UNIESTADOS FICA
PRONTA**

PÁGINA - 07

**SUPER COOMAP
ATACAREJO
COMPLETA 1 ANO**

PÁGINA - 14

**TODO MUNDO TEM UMA
HISTÓRIA** - SEU AGENOR
JUNQUEIRA DIAS E AS SUAS
HISTÓRIAS DE VIDA



Com a Palavra, o Presidente

Saudações cooperativistas.

Até o dia em que essa matéria foi redigida, posso dizer, com a mais absoluta certeza, que o produtor rural não tinha como reclamar da situação climática, absolutamente. As chuvas caíam na proporção exata e necessária para os mais variados tipos de lavouras exploradas em nossa região, o que é muito bom. Tomara que continue assim, uma vez que, como tenho dito, a grande maioria dos municípios dessa região têm na atividade rural o ponto forte da economia. Portanto, o benefício é para todos.

Aproveito a oportunidade também para dizer que a COOMAP chegou ao ponto em que está, porque ela vem tendo suas atividades voltadas para o seu cooperado, produtor rural, em todos os segmentos em que ele atua.

Paraguaçu está entre os menores municípios desta microrregião sul mineira, quando o assunto é produção agrícola. Vem crescendo sim, mercê do avanço tecnológico que aos poucos estão sendo aplicados e absorvidos pelos produtores. Só que timidamente, muito devagar. Já tivemos época em que os pecuaristas, incentivados pela Secretaria Estadual da Agricultura, acompanhados e orientados pela EMATER, buscaram procedimentos técnicos mais avançados na pecuária leiteira e também na de corte. Não se tem notícias, contudo, de bons procedimentos tecnológicos voltados para a produção de grãos, como o feijão, o milho e mais recentemente a soja.

Não precisa de ser grande para produzir muito, a questão reside na produtividade, o que se consegue com tecnologia e aprimoramento. É esse o caminho que temos que seguir. Em frente. Vamos lá...

Abraço cooperativista!

Nilson Andrade - **Presidente**



POLINIZAÇÃO: UM SERVIÇO GRATUITO, ESSENCIAL E AMEAÇADO

Muita gente enxerga as abelhas como um problema porque elas ferroam as pessoas e os animais. Mas picar é uma das formas naturais delas se defenderem! Na verdade, elas são mesmo heroínas, pois prestam um nobre serviço, sendo essenciais para a vida em nosso planeta: a polinização.

Apesar dessa importância na produção mundial de alimentos, ainda faltam estudos para mensurar a importância econômica da polinização no Brasil. Segundo a bióloga Márcia Maués, pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental, "a maior parte – 76% - das plantas utilizadas para produção de alimentos no Brasil é dependente do serviço ecossistêmico de polinização realizado por animais. Os serviços prestados por esses animais, especialmente as abelhas, à agricultura brasileira foi estimado em R\$ 43 bilhões em 2018, sendo associado principalmente a quatro cultivos de grande importância agrícola: soja, café, laranja e maçã". Sem a polinização, aconteceria um colapso em diversas partes da teia alimentar, principalmente com os produtores. Mas o que está causando o risco de extinção dessa espécie tão importante?

O primeiro problema é o uso de agrotóxicos e pesticidas de forma desorientada nas lavouras. Pensando na nossa realidade, é importante lembrar o produtor que nas épocas da florada do cafezal não deve ser feita nenhuma aplicação de agrotóxicos. Vale ainda observar o manejo das entrelinhas (plantas espontâneas e culturas intercaladas) que também são visitadas pelas abelhas como pasto apícola. Com o uso de agrotóxicos nesses momentos de floração elas acabam morrendo. Outros problemas além dos agrotóxicos, podemos citar as mudanças climáticas, a poluição ambiental e a perda de seus habitats causados, principalmente, pelo desmatamento para expansão urbana e agrícola.

Preservar a biodiversidade é um dever e um compromisso de todos! E antes de fazer o uso de qualquer agrotóxico, consulte sempre um técnico.

Wilian R. Campos Morais

Téc. Agrícola e Engenheiro Ambiental



EXPEDIENTE

Conselho de Administração - Gestão 2019/2023

Presidente: Nilson Andrade | **Vice-Presidente:** Antônio F. Branco

Conselheiros:

Agenor Junqueira Dias | Bosco Ramos Órfão | José Edgard Pinto Paiva

Conselho Fiscal - Gestão 2021/2022

Membros do Conselho:

Wagner Souza Vasconcelos | Elzira Moraes Bueno | João Wilson R. da Costa

Redação

Jornalista Responsável (Textos e fotos): Evaldo S.G. Domingues (Reg. MG 04995 JP)

Projeto Gráfico: Eder Ferreira | **Colaboração:** Quitéria Hamasaki

Órgão de Divulgação Interna da COOMAP- Cooperativa Mista Agropecuária de Paraguaçu LTDA.

Tiragem: 1000 Exemplares

Av. Orlando Alves Pereira, 191

Distrito Industrial / CEP: 37.120-000 / Paraguaçu-MG

Telefone: (35) 3267-1811 / (35) 3267-1297 / (35) 3267-4600

E-mail: coomap@coomap.com.br | **Site:** www.coomap.com.br



COOMAP TRAZ NOVAMENTE O PROJETO PLANTANDO E COLHENDO SAÚDE



Na manhã do dia 11 de setembro, cooperados e familiares compareceram à COOMAP para a coleta de sangue, dentro do projeto Plantando e Colhendo Saúde, depois de participarem das reuniões com os organizadores, nas comunidades rurais. O projeto é realizado pela Universidade de Alfenas, a Unifenas, da qual a COOMAP é parceira, juntamente com a Prefeitura Municipal de Paraguaçu. O objetivo é detectar se há casos de intoxicação nos trabalhadores rurais decorrentes do uso de agrotóxicos nas lavouras.

A coleta de sangue foi feita no barracão atrás da sede da Cooperativa, com amplo espaço e seguindo todas as regras de segurança e distanciamento. As pessoas faziam a inscrição e em seguida passavam pela entrevista com os profissionais de saúde e pela triagem clínica, além da aferição de pressão arterial, medição e pesagem. Depois eram encaminhadas para a coleta de sangue e ao fim do procedimento, recebiam um lanche fornecido pela COOMAP. Foram 117 exames realizados nesse dia.

A coordenadora do projeto, a toxicologista e professora da Unifenas Alessandra Cristina Pupin Silvério, explicou que o trabalho envolveu cerca de 20 alunos dos cursos de medicina e de farmácia. Segundo ela, depois da coleta de sangue, a Unifenas faz o exame que vai indicar se há contaminação no organismo por agrotóxico. E outros 3 tipos de exames são feitos em laboratório particular contratado pela COOMAP.

O resultado dos exames sai em algumas semanas. Os casos de pacientes que apresentem contaminação são encaminhados para os médicos do PFS de Paraguaçu, que

passaram por um curso de intoxicação por praguicidas. Este é o quarto ano que o projeto acontece na cidade. A universidade também desenvolve o trabalho em outras cinco cidades, tendo já atendido 3,5 mil pessoas na região, em 10 anos. Segundo a coordenadora, desse total, cerca de 20% apresentaram intoxicação crônica por agrotóxicos.

“A grande importância do trabalho é detectar o problema. Se estiver tendo uma exposição excessiva, temos que tratar. E também fazemos a prevenção da intoxicação, o que é o mais importante”, afirma a professora. A prevenção é feita através de palestras, teatros e dinâmicas sobre o uso racional dos defensivos nas lavouras, o que não foi realizado desta vez por causa da pandemia.

A OPINIÃO DOS COOPERADOS SOBRE O PROJETO



“O que está acontecendo aqui hoje é muito importante para nós, pro pessoal que trabalha na zona rural. O que a COOMAP faz juntamente com a Unifenas é uma coisa muito boa. E quanto menos mexer com o veneno, melhor, e tomando os cuidados para evitar a contaminação”. **Carlos José da Fonseca**



“Esse trabalho é muito importante, porque é para o nosso bem. Como eu ajudo meu marido no sítio, então, eu acho muito bom para todos nós. É um bem muito grande o que a Cooperativa nos presta”. **Ilma Vita Araújo Silva** - esposa do cooperado Joaquim Ferreira da Silva



A importância do projeto é muito grande. Cuidar da saúde é muito bom. E a gente tem que estar sempre preocupado com a saúde e com o que é colocado na lavoura. **Sebastião Ferreira Vilas Boas.**



“Eu acho muito importante o que fizemos hoje. A cooperativa está dando assistência aos moradores da roça, cursos, e esse trabalho na parte de saúde. Está de parabéns”. **Tânia Maria Araújo Marques** - esposa do cooperado Davenil Araújo Marques

PRODUTORES E TÉCNICOS TÊM TREINAMENTO SOBRE PLANTIO DE SOJA CONVENCIONAL NO CAFÉ

Os técnicos de campo da COOMAP passaram por um treinamento, no início de setembro, no auditório, sobre “Fisiologias da planta de soja junto ao manejo e nutrição sobre plantio direto para altas produtividades”, ministrado pelo engenheiro agrônomo Luiz Eduardo Vilela Salgado, que é consultor técnico formado pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e que já atuou em várias empresas ao longo de sua carreira. Ele tem uma vasta experiência com plantio direto desde a década de 1980 e atualmente com a soja.

Eduardo Salgado, como é mais conhecido, falou da importância do plantio direto, que é um sistema de manejo do solo que diminui o impacto da agricultura e das máquinas sobre o mesmo, que está presente em cerca de 85 a 90% da área agrícola brasileira. “Através do plantio direto colocamos mais matéria orgânica no solo, colocando a palha através das culturas que são plantadas, trazendo micro-organismos e insetos benéficos para a lavoura”, ressaltou.

O agrônomo enfatizou que, dentro desse contexto, a cultura da soja nas entrelinhas do café vai permitir uma

conciliação: a fixação de nitrogênio, um benefício para o café e um lucro maior para o cooperado, porque vai permitir dobrar a área agrícola da propriedade. “A soja é a principal cultura de exportação do país, nós somos o maior produtor do mundo e isso só vem a colaborar com o crescimento que estamos vivendo. É uma diversificação para o nosso cooperado que eu acho fundamental” afirmou.

Reunião com produtores

Dando continuidade ao projeto de plantio de soja consorciado com o café, cerca de 20 produtores participaram de uma reunião com o agrônomo Eduardo Salgado, no dia 13 de outubro, no auditório da COOMAP, seguindo todas as regras de prevenção da Covid-19. Eduardo apresentou os vários estágios de crescimento da planta e como é feito o controle de pragas e doenças. “O objetivo aqui é mostrar o trato cultural e o desenvolvimento da soja, e vamos estar juntos no campo, com a assistência técnica, que é primordial”, afirmou.

O agrônomo também tirou as dúvidas apresentadas pelos produtores. A COOMAP já disponibilizou a semente de soja para ser plantada nas entrelinhas do café (que não pode ser transgênica, por conta da certificação do café) e os produtores já começaram a adquirir o produto.

COOMAP
CULTIVANDO TRABALHO,
COLHENDO RESULTADO.

AGORA PARCEIROS

Gecal
AGRONEGÓCIOS

POR UM SOLO
**MAIS FÉRTIL
E ECONOMIA**
PARA O PRODUTOR

GEQX 30
Gecal

GEQX Super 5
Gecal

CALCÁRIO 85%
Gecal

CONHEÇA NOSSA LINHA COMPLETA EM:
www.gecal.com.br

AGÊNCIA DO SICREDI DE PARAGUAÇU FICOU PRONTA



Já está pronta a agência bancária da cooperativa de crédito Sicredi UniEstados de Paraguaçu. Ela fica na Rua Aureliano Prado, número 370, onde ficava a antiga sede da COOMAP, que foi demolida em abril passado. As obras de construção da agência começaram logo após a demolição e terminaram em meados de outubro.

A agência de Paraguaçu, com layout moderno, está estruturada para atender pessoas físicas, jurídicas e produtores rurais. "É uma agência muito bonita. E o padrão do trabalho nas nossas agências é atender a todos os públicos", disse a gerente Aline Centenaro. A agência vai iniciar o atendimento ao público logo após a inauguração, prevista para o próximo dia 17 de novembro.

A Sicredi UniEstados é uma das mais de 100 cooperativas do Sistema Sicredi e tem a sede em Erechim-RS, com 112 mil associados, em três Estados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Minas Gerais. Em Minas, além de Paraguaçu, as outras agências ficam em Alfenas, Andradas, Jacutinga, Machado, Poços de Caldas, Ouro Fino e Carmo do Rio Claro. Já o Sistema Sicredi está presente em todo o país, com 2 mil agências e 5 milhões de associados.



"É uma agência muito bonita. E o padrão do trabalho nas nossas agências é atender a todos os públicos"

Aline Centenaro,
GERENTE



BREVE EM PARAGUAÇU/MG LOT. PARQUE IMPERIAL:



Condições **ESPECIAIS DE PAGAMENTO**
para você **PRODUTOR RURAL!**

Conheça nossos loteamentos em
comercialização na cidade de **Paraguaçu:**



Presente em
+ 20 CIDADES
do Sul de Minas

Alfenas, Cambuí, Campanha, Campestre, Carmo da Cachoeira, Carmo de Minas, Carvalhópolis, Caxambu, Elói Mendes, Itajubá, Machado, Monte Belo, Pedralva, Poço Fundo, Pouso Alegre, Santa Rita do Sapucaí, Varginha, Três Pontas, Turvolândia e São Lourenço.

Mais de **1.500** Lotes em Carteira
Mais de **10.000** Lotes Comercializados

✓ **15** Loteamentos Concluídos
✍️ **08** Loteamentos em Execução
🏠 **20** Loteamentos em Aprovação

INFORMAÇÕES E VENDAS:
📞 **35 3267-1903**



Aponte a câmera do celular no QR Code e conheça a Caixeta Loteadora

Acompanhe a gente por aqui também!
📷 [loteadoracaixeta](#)
📱 [caixetaloteadlr](#)

www.caixetaloteadora.com.br

CURSO DE CONFEÇÃO DE PEÇAS ÍNTIMAS CAPACITA MULHERES



Com 40 horas de duração, A COOMAP realizou, em setembro, no Poliesportivo Dom Bosco, o Curso de Artesanato em Tecidos – Peças Íntimas, em parceria com o Senar Minas e o Sindicato Rural de Paraguaçu, com a participação de cooperadas, além de esposas e familiares de cooperados.

Ministrado pelo instrutor do Senar Abner Sallem Silva, o curso foi uma oportunidade para as alunas conhecerem as técnicas de como fabricar sutiãs, calcinhas e cuecas. Elas aprenderam a fazer a cópia de moldes e separação das modelagens, o corte do tecido, treinamento e técnica de pregar o elástico e, finalmente, a montagem das peças.

Ainda dentro do conteúdo, elas aprenderam sobre a passagem de linhas nas máquinas, limpeza, regulagem de pontos, e a utilização de sapatilhas e aparelhos para cada tipo de costura. E por fim tiveram noções de cuidados básicos de segurança no trabalho, medidas preventivas para a manutenção da saúde e uma discussão sobre as características empreendedoras e os comportamentos necessários para o sucesso de um negócio.

Uma das alunas, Silvanéia de Freitas, já trabalhou em confecções e hoje costura em casa. Ela disse que, com o curso, vai poder realizar o sonho de incrementar o seu negócio. “Vai ser muito bom porque estou aprendendo a fazer as peças para vender. Eu já vendia antes, mas agora vou saber fazer os modelos, comprar o pano e tudo mais. Vai me ajudar bastante.”

Outra aluna, Bruna Xavier Tomé, que vende lingerie e ainda trabalha em uma loja, espera agora poder fabricar e vender as próprias peças. “O curso foi muito bom para eu aprender a costurar. Meu desejo agora é ficar em casa costurando e cuidando do meu filho de 11 meses.”

Já a Evanilda Custódio Órfão, que já trabalhou em confecções, disse que o curso veio trazer mais aprendizado para ela. “É muita coisa nova, muitos detalhes que eu não sabia, muitos macetes e novidades. Foi muito bom. Agora vou praticar em casa e quem sabe eu possa fazer algo pra valer, daqui para frente”, concluiu.

Com este curso, a COOMAP reforça o seu papel de auxiliar o cooperado e seus familiares também na geração de renda, com boas parcerias para oferecer a capacitação profissional em diversas áreas. COOMAP, há 64 anos cultivando trabalho, colhendo resultado.

MAIS CURSOS DO SENAR



03 e 04/09

MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DE ROÇADEIRAS, MOTOSERRAS E SIMILARES/ ROÇADEIRA
Assoc. Bairro São Diogo



14 a 16/10

MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DE ROÇADEIRAS, MOTOSERRAS E SIMILARES/ ROÇADEIRA
COOMAP



13 a 15/10

PRODUÇÃO ARTESANAL DE SALGADOS E DOCES DE FESTAS
Assoc. Bairro Cachoeira



25 a 29/10

TRATOR AGRÍCOLA DE PNEUS - TAP OPERAÇÃO COM IMPLEMENTOS
Fazenda Pé de Serra

Treinamento de Brigada de Incêndio na COOMAP

A COOMAP realizou o 1º Treinamento de Formação de Brigada de Incêndio, que terminou no último dia 31 de agosto. Durante algumas semanas, oito colaboradores passaram pelo curso, ministrado pela técnica de Segurança do Trabalho Ana Lúcia Cândido Perciliano.

O treinamento teve a parte teórica realizada no auditório da COOMAP, abordando conteúdos como a Teoria do Fogo, as Classes de Incêndio, os equipamentos de combate e como agir em casos de emergência. Já a parte prática foi realizada em áreas abertas, dentro das instalações da

Cooperativa e incluiu tópicos como acionamento de alarme, montagem de mangueiras de incêndio, simulação de incêndio e atendimento de primeiros socorros. Ainda dentro do curso, em maio passado foi realizada uma aula prática de primeiros socorros, ministrada por alunos e professores do curso de Enfermagem da Unifenas, no auditório da COOMAP.

A COOMAP está ciente da importância desse investimento para evitar os riscos de incêndio e preservar a vida de seus cooperados e colaboradores, assim como os bens da Cooperativa.





SUPER COOMAP ATACAREJO COMPLETA 1 ANO

O Super COOMAP Atacarejo completou um ano de funcionamento no último dia 26 de outubro. O novo mercado era uma reivindicação dos cooperados, que queriam contar com esse serviço além do que já existia, como a loja de produtos e insumos para a lavoura, presentes, loja de peças e implementos agrícolas, equipamentos e acessórios – tudo num mesmo lugar. O Atacarejo começou modesto, com cerca de 300 itens, entre gêneros de primeira necessidade, artigos de culinária e produtos de higiene e de limpeza.

Com o passar do tempo, o Atacarejo cresceu, e muito. Hoje são 1.700 itens e o mix de produtos não para de aumentar. Ele oferece todos os gêneros para a casa, alimentos, bebidas (água, refrigerantes, cerveja, vinhos e destilados), limpeza e perfumaria em geral e também utilidades, como panelas, garrafas térmicas, panelas de pressão, liquidificadores, churrasqueiras e acessórios para o churrasco, e muitos outros.

Em fevereiro passado, a área do Atacarejo foi ampliada em 50%, ocupando também o espaço deixado pela Loja de Peças, que foi remanejada para outro ponto da Loja. “Cada um foi dando uma ideia, fomos mudando o layout do mercado e aos poucos vamos incrementando

os setores, para que possamos satisfazer a todos nossos clientes”, afirma o colaborador Wagner Alves dos Santos, que é o coordenador de vendas e gestão da loja.

Para completar o atendimento nos quesitos conforto e comodidade, o Atacarejo passou a ter um climatizador industrial, que deixa o ambiente fresquinho em qualquer época do ano. Dentro do conceito de atacado e varejo num único espaço, o Super COOMAP Atacarejo tem um espaço com fardos fechados de produtos, para a venda no atacado e o espaço restante com o varejo, onde o cliente compra a quantidade que desejar. A grande vantagem de tudo isso é o preço, que é mais acessível, na maioria dos produtos.



Colaboradores do Super COOMAP Atacarejo - Thiago Francisco Alves (repositor), Wagner Alves dos Santos (coordenador de vendas e gestão da loja) e Thaís de Cássia Alves (coordenadora comercial).

EM 2022 VEM NOVIDADES POR AÍ!



3º LEVANTAMENTO APONTA QUEBRA DE 36,9% NO CAFÉ ARÁBICA

O Brasil deverá produzir nesta safra que está terminando aproximadamente 46,9 milhões de sacas de café beneficiado, de acordo com o 3º Levantamento da Safra 2021, divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) em setembro. O número representa uma queda de 25,7% em relação à safra de 2020. O café arábica deve ter uma produção estimada em 30,7 milhões de sacas, o que significa uma diminuição de 36,9% em comparação ao volume produzido na safra anterior.

Minas Gerais deverá alcançar 21,4 milhões de sacas nesta safra, uma redução de 38,1% em comparação a 2020. Já o Sul de Minas deverá produzir 11 milhões de sacas, contra 19,1 milhões na safra passada (queda de 42,3%).

Os efeitos fisiológicos da bionalidade negativa, bem como as condições climáticas adversas de seca em muitas localidades influenciaram diretamente nesses números. O quarto levantamento da safra de café 2021 será agora em novembro, com divulgação prevista para dezembro.



NOVOS COLABORADORES



OPINIÃO DE QUEM USA TERRA DE CULTIVO!



Amauri Lacerda • Fazenda Santa Helena | Alfenas - MG

“Venho trabalhando com os fertilizantes Terra de Cultivo. O organomineral Terra de Cultivo vem me proporcionando bons resultados, desde a aplicação e até na sequência do produto nas plantas. Os técnicos vieram na propriedade, regularam as máquinas, fizeram todo o acompanhamento técnico. Utilizei esse ano, estou satisfeito, eu recomendo o adubo Terra de Cultivo organomineral.”



Wagner • Fazenda Rancho Feliz | Machado - MG

“Não estamos usando Terra de Cultivo a toa, foi um teste que fizemos com vários outros produtos, e tivemos um resultado muito bom. E estamos hoje com 100% da lavoura tratada com Terra de Cultivo. Antes com o tratamento convencional, a gente tinha que entrar na lavoura de três a quatro vezes para adubar, e com o adubo da Terra de Cultivo uma ou duas aplicações, e isso reduz o nosso custo, e os resultados são ótimos; uma lavoura sadia, bem nutrida, com produção alta, e torcemos para que continue assim. Recomendo a utilização, e quem quiser ver os resultados a fazenda esta aberta.”



- Matéria orgânica de qualidade, com certificado IBD e ISO 14001.
- Melhorias no tripé de fertilidade do solo: físico, químico e biológico.
- Fornecimento de matéria orgânica de qualidade para sua lavoura.
- Maior retenção da umidade pelo solo.



- Liberação gradativa dos nutrientes.
- Maior atividade biológica do solo.
- Maior produtividade.
- Nutrição mais eficiente e equilibrada.
- Contém matriz orgânica selecionada.



- Maior uniformidade de aplicação, pois no mesmo podem conter matéria orgânica, NPK e micro, de acordo com a formulação, reduzindo perdas por fixação, lixiviação e volatilização.
- Facilita a aplicação mecanizada.
- Liberação gradativa dos nutrientes para a planta.
- Aumenta a eficiência de absorção pela planta.
- Maior disponibilidade de fósforo.
- Aumento da produtividade e rentabilidade da lavoura.
- Maior eficiência na absorção estimulada pela matéria orgânica.

terradecultivo
fertilizantes

www.terradecultivo.com.br

SAFRA 2022 - FLORADA SAIU EM SETEMBRO, MAS PEGAMENTO NÃO FOI BOM



A florada e o pegamento (no destaque) no sítio Cachoeira, de Joaquim Ferreira da Silva

Mesmo a pouca chuva que caiu em setembro foi suficiente para induzir a primeira florada da safra de 2022 para os produtores da COOMAP. E no início de outubro, a segunda florada veio ainda mais bonita. Mas no decorrer do mês passado a realidade foi mudando devido ao não pegamento dos botões.

“A florada do cafeeiro é o primeiro sinal de como vai ser a produção. E este ano tivemos uma bela florada, mas a realidade é que ela não refletirá numa grande produção, como era o esperado para 2022”, disse o gerente de Sustentabilidade da COOMAP, Rogério Araújo Pereira. Ele explica que as lavouras vinham de uma condição de seca e de geadas. E que a florada ocorreu num momento de chuvas finas e constantes, com temperatura amena, o que é propício para o surgimento das doenças que atacam o botão floral, comprometendo o pegamento da florada. De acordo com Rogério, “ainda é cedo para dimensionar os prejuízos, mas em muitas lavouras o dano foi grande”, disse.

O agrônomo da Fundação Procafé, Alysson Fagundes, confirmou que a florada generalizada não vingou para a safra 2022. Ele disse em entrevista do último dia 28 de outubro ao jornal Notícias Agrícolas, que o problema começou ainda em 2020, com a escassez da chuva. A chuva só aconteceu no final de outubro, atrasando o crescimento da planta. E em 2021 houve apenas veranicos pequenos em janeiro e fevereiro, e a partir da segunda quinzena de fevereiro não choveu mais, voltando a chover só no dia 1º de outubro passado. Outra questão, segundo o agrônomo, foram as três geadas em julho: dia 1º, dia 20 (a mais intensa) e dia 30 de julho. E após as geadas, a seca continuou. “Quando tivemos a chuva e essa super florada, nós sabíamos que seria um problema grave. Florada muito visível quer dizer que a planta não está tão enfolhada, e isso não é bom. Então, todos esses problemas estão acumulados”, afirmou Alysson.

DIFERENTES REALIDADES

No sítio Cachoeira, do produtor Joaquim Ferreira da Silva, a florada 2021 abriu primeiro nas lavouras que não produziram ou que tiveram pouca produção este ano, mas que prometem uma boa safra para 2022. E depois da florada, o produtor disse que o pegamento foi bom e que ele está na expectativa de que a produção atinja o esperado. “Ainda vai depender de vários fatores, como a chuva daqui para frente, os tratamentos culturais, a desbrota. Mas eu espero uma produção ainda melhor que a deste ano, porque a área que vai produzir é maior”, diz Seu Joaquim.

“Nós temos diferentes realidades entre os cooperados da COOMAP: produtores que vão ser muito impactados, por idade da lavoura, localização e o estado vegetativo e de vigor que a planta estava antes; e outros produtores que vão ter impacto menor, em lavouras que estavam esqueléticas e descansadas, locais de melhor fertilidade, locais que tiveram mais chuvas, e o caso do Joaquim é um exemplo dessa segunda realidade”, disse o supervisor técnico da COOMAP, Hadas Marques.

AUDIOCLIK

Aparelhos Auditivos



Miriam Riuto Dias
Fonoaudióloga
CRFa 6-2573
Instagram: miriamriutofono



- ▶ Audiometria
- ▶ Teste da Orelhinha
- ▶ Processamento Auditivo Central

35 3291-8245
35 98862-9359
Rua Bias Fortes, 580 . Centro . Alfenas/MG

OUTUBRO ROSA - MÉDICO FALA SOBRE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA



No último dia 14 de outubro, o médico ginecologista e obstetra Gil Horta Passos, da Unimed Alfenas, esteve na COOMAP para uma palestra sobre o Outubro Rosa, que é o mês de prevenção do câncer de mama. O evento reuniu no auditório cerca de 40 mulheres, seguindo todo o protocolo de prevenção da Covid-19 e foi aberto pelo presidente da Cooperativa, Nilson Andrade.

Durante a palestra, Gil Horta Passos informou que a incidência da doença vem aumentando em todo o mundo. No Brasil, ocorrem anualmente cerca de 58 mil casos novos de câncer de mama, com uma estimativa de 56,2 casos a cada 100 mil mulheres. É o segundo tipo de câncer mais

comum e o tipo de câncer mais frequente nas mulheres.

O médico explicou que as duas estratégias para a detecção precoce da doença são o diagnóstico precoce e o rastreamento. Por isso a importância do autoexame que as mulheres devem fazer com frequência nas mamas; e a mamografia, feita por profissionais de saúde, por indicação médica, recomendada para as mulheres entre 40 e 69 anos, uma vez por ano. Dr. Gil Horta ainda falou dos sinais, sintomas e tratamento da doença, e também tirou dúvidas das mulheres presentes. Ao final, foram sorteados brindes para as participantes.

A palestra foi realizada pelo setor de Projetos Sociais da COOMAP, em parceria com a Unimed Alfenas, que, além do médico palestrante, também trouxe outros profissionais de saúde, que fizeram exames de aferição de pressão arterial, medição do nível de saturação de oxigênio e teste de glicose na plateia. O encontro terminou com um delicioso café servido a todos os participantes.

Profissionais de saúde da UNIMED Alfenas fizeram exames nas participantes durante a palestra sobre o câncer de mama, no Outubro Rosa 2021.



ENCONTRO DE MULHERES COOPERATIVISTAS

EVENTO TEVE LIVE DO PADRE FÁBIO DE MELO



No início da noite de 23 de setembro, a COOMAP reuniu em seu auditório 27 pessoas para assistirem à live “Transformando sua Mente”, com o Pe. Fábio de Melo, seguindo os protocolos de segurança e distanciamento social. Essa palestra on-line foi parte do conteúdo do Encontro Nacional de Mulheres Cooperativistas 2021, que aconteceu de forma virtual nos dias 21 e 22 de setembro. Algumas cooperadas da COOMAP, com acesso à internet, puderam acompanhar esse encontro nos dois dias, com conteúdo de crescimento pessoal e profissional dedicado às mulheres do agronegócio. A COOMAP agradece de um modo especial à empresa M. Prado Consultoria Empresarial, que cedeu esses convites para a participação de mulheres rurais no Encontro.

SEGURO DE PERDA DE PRODUÇÃO NO CAFÉ JÁ ESTÁ VALENDO



Foram algumas semanas de muito movimento, diariamente, na sede da COOMAP, onde os produtores compareceram para aderir ao novo seguro oferecido pela Cooperativa, que cobre a perda de produção por chuva de granizo e geada. O seguro começou a valer a partir da florada do café, para a safra 2022.

Para aderir ao seguro, o cooperado primeiro comparecia ao Departamento de Sustentabilidade da COOMAP, onde atualizava os dados cadastrais. Em seguida, seguia para o auditório, para apresentar os dados e assinar a proposta com a companhia de seguro.

O novo seguro foi feito para todos os produtores de café cooperados da COOMAP, que não precisaram gastar nada para ter a produção e a renda garantidas durante 1 ano, em caso de chuva de granizo ou geada. A COOMAP está custeando a maior parte do seguro e a outra parte menor deve ser custeada por subvenção federal.

"O seguro é um passo importante para se ter mais segurança na atividade cafeeira, pois sempre digo que temos uma 'indústria' a céu aberto, onde podem ocorrer muitas intempéries", disse o superintendente da COOMAP, Renato José de Melo.

O seguro de Perda de Produção por granizo ou geada é um novo tipo de seguro, que vinha sendo desenvolvido há dois anos. Houve algumas reuniões, nesse período, no auditório da Cooperativa com os produtores, colaboradores da COOMAP e a Valleagro, empresa responsável pelo desenvolvimento do seguro, para esclarecimentos de dúvidas.

PERFORMANCE QUE SÓ O MAIS RESPEITADO **LÍDER EM NUTRIÇÃO DE SAFRAS DO MUNDO** PODE OFERECER.

MicroEssentials®

Exclusivo Mosaic Fertilizantes

+3,4 sc/ha*

RESULTADOS COMPROVADOS. SE É MOSAIC FERTILIZANTES, FAZ TODA A DIFERENÇA:

- 10 MAIS DE 10 ANOS DE PESQUISA E VALIDAÇÃO
- QUALIDADE FÍSICA
- MAIOR EFICIÊNCIA OPERACIONAL

SAIBA MAIS EM WWW.MICROESSENTIALS.COM.BR [f](#) /NUTRICAODESAFRAS [ig](#) /NUTRISAFRAS

Mosaic Fertilizantes

innovo

*MÉDIA DE INCREMENTO DE PRODUTIVIDADE NA CULTURA DA SOJA OBTIDA COM A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO MICROESSENTIALS® NO BRASIL, NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS (2017/2018/2019).



PRIMEIRA VISITA INTERNACIONAL PÓS-PANDEMIA

No final de agosto a COOMAP recebeu a primeira visita internacional desde o início da pandemia. Trata-se de um parceiro da Suíça, para o qual a Cooperativa já vem exportando café. Estavam presentes tanto os representantes da empresa no Brasil quanto da sua sede, na Europa. Mesmo com a Cooperativa fechada, no feriado do dia do Aniversário de Paraguaçu, 30 de agosto, os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer as instalações e assistir uma apresentação da Cooperativa, destacando os projetos sociais, ambientais e de assistência técnica. Ao final, os visitantes manifestaram o desejo de tanto continuar quanto expandir a parceria com a COOMAP.



NESTLÉ VEM CONHECER O TRABALHO DE SUSTENTABILIDADE

No finalzinho de setembro, colaboradores da Nestlé visitaram a COOMAP, para conhecer a Cooperativa e o seu trabalho de promover a sustentabilidade junto aos cooperados. Participaram da visita representantes da multinacional e diretores da empresa Café Responsável. Depois de assistir a uma apresentação da Cooperativa, o grupo foi conhecer uma propriedade assistida pela COOMAP, no bairro Cachoeira. "Pra gente essa visita tem também o objetivo de aprender a trabalhar no tema de sustentabilidade, que é um tema em que todo o mundo está querendo caminhar na mesma direção", afirmou uma das representantes da Nestlé.



HOLANDESES CONHECERAM A ESTRUTURA DA COOPERATIVA

No dia 5 de outubro foi a vez dos representantes da empresa holandesa Farmers Direct Coffee visitarem a COOMAP. Eles assistiram a uma apresentação sobre a Cooperativa e conheceram a sua estrutura, incluindo a loja, salas de prova e classificação, além dos armazéns e toda a rastreabilidade deles. E também tiveram a oportunidade de visitar um cooperado, onde puderam observar os benefícios que as certificações da COOMAP, bem como o trabalho focado no produtor, podem trazer. Essa é mais uma iniciativa da COOMAP, visando o estabelecimento de novas parcerias, para melhores opções de comercialização do café dos cooperados da Cooperativa.



RONCAFÉ
MÁQUINAS AGRÍCOLAS

**SECADOR DE
CAFÉ ESTÁTICO**
QUANTIDADE E QUALIDADE



As corujas-buraqueiras no caminho do técnico da COOMAP

Elas intrigam por despertar nas pessoas sentimentos dos mais diversos, como admiração, simpatia, amor e até um receio de que podem trazer mau agouro. E segundo a mitologia grega, representam a sabedoria e a filosofia. São as corujas.

Dentre as várias espécies, uma em especial vive bem pertinho da gente: a coruja-buraqueira. Segundo o site Aves de rapina Brasil, é a espécie mais conhecida e comum do país. Pode ser encontrada em pastagens e terrenos baldios, em áreas urbanas. Como seu próprio nome diz, é uma espécie que faz o ninho no solo, em buracos abertos por ela mesma ou abandonados por tatus. Ela é comumente observada empoleirada em mourões de cerca, postes ou montes de terra. Para se alimentar, caça desde mariposas e besouros até aranhas e escorpiões.

E uma outra curiosidade: ela é ativa não apenas à noite, mas também durante o dia. E foi uma dessas – uma não, duas – que o colaborador José Cristóvão de Freitas Rocha, que é técnico de campo da COOMAP, registrou na beira da estrada, no bairro Água Branca. Ele fazia uma visita técnica quando se deparou com a cena e fez o clic. E nós agradecemos pela contribuição.

OUTRAS CENAS COTIDIANAS:



A colaboradora **Gabriele Lopes Amadeu**, do Departamento Financeiro, fez esse bonito registro do por do sol da casa onde morava, no centro da cidade, mostrando o por do sol na serra Matinada.



O colaborador **Isaac Alves Batista**, do Almoarifado, tirou a foto do filho, João Miguel Rosa Batista, de 1 ano e 8 meses, admirando as vacas que estão comendo ração, no sítio Bela Vista, no bairro dos Alves.



Estamos na primavera. E para ilustrar a estação das flores, a colaboradora que trabalha no caixa da Loja, **Cibele Tavares Marques**, mandou pra gente essa bonita foto de uma plantação de lírio-da-chuva-rosa, na Fazenda Água Branca, que pertence ao sogro dela.



"O impulso que precisávamos para crescer foi melhorar as práticas que aprendemos ao longo do tempo, inserindo tecnologias para facilitar aquilo que já sabíamos que era bom."

WELLINGTON SILVA
CLIENTE PINHALENSE
PARAGUACU/MG

Seu Agenor Junqueira Dias conta histórias de vida e da COOMAP

O produtor Agenor Junqueira Dias, de 76 anos, tem muitas histórias para contar. Ele é um dos mais antigos cooperados da COOMAP, desde 1975 e há mais de 20 anos participa da diretoria da Cooperativa. Ele tem também uma bela história da época de quando ainda namorava a dona Marília Andrade Dias. O casal vai comemorar, no ano que vem, 50 anos de união - Bodas de Ouro. Seu Agenor é o homenageado desta edição do nosso Informativo.



Agenor Junqueira Dias nasceu em 27 de abril de 1945 e foi criado na fazenda, no bairro Coqueiros, em Fama, filho de Luiz Maciel Dias e de Helena Amélia Junqueira Dias. De família pequena, tem apenas um irmão, Ademir Junqueira Dias. Ainda quando Seu Agenor era criança, a família se mudou para uma propriedade na zona rural de Poço Fundo. E posteriormente, para a Fazenda Santa Helena, no mesmo município. Depois disso, a família voltou para Paraguaçu, quando o pai dele comprou a Fazenda do Cedro. Na fazenda, ele produzia grande quantidade de leite para vender ao laticínio, e também mexia com café, além de milho, arroz e feijão.

Seu Agenor estudou no Colégio Salesiano Dom Bosco (onde hoje é a Escola E. Padre Piccinini) e foi nesse tempo que conheceu a sua futura esposa, Marília Andrade Dias, que tinha vindo de Luminárias para fazer o curso de magistério no colégio interno do Instituto São José das Irmãs da Providência (no prédio onde funcionou mais tarde a Fedeop)

Agenor e o irmão Ademir moravam na casa da família na cidade, para estudar, enquanto os pais ficavam na fazenda. Nas horas de folga, ele ia jogar bola no campo da Associação Esportiva e passava em frente ao colégio de Marília. E foi assim que eles trocaram os primeiros olhares. Como ela não podia sair, o Seu Agenor começou a mandar mensagens, dentro de uma caixinha de fósforo, que ele deixava no muro da escola. Detalhe: as mensagens eram em inglês. “Se eu escrevesse em português todo mundo ia ficar sabendo o que eu tinha escrito. E quando

a Marília pegava o bilhete, ia procurar no dicionário a tradução”, conta.

O namoro começou em 1964 e o casamento aconteceu oito anos depois, em 30 de setembro de 1972. Antes disso, dona Marília foi continuar os estudos em Três Corações. E nessa época ela recebeu do Seu Agenor mais de 100 cartas, que até hoje permanecem intactas, caprichosamente guardadas pela dona Marília dentro de uma caixa, há mais de 40 anos.

Nessa época, Seu Agenor fez o curso de Contabilidade na Escola Comercial, mas nunca exerceu a profissão. Ainda antes de se casarem, ele foi trabalhar com o pai na fazenda e a dona Marília voltou para Luminárias, para onde o Seu Agenor ia, para passar uma semana, até que ela veio morar em Paraguaçu, depois do casamento. “Ela veio chorando de Luminárias até aqui, não queria sair de lá de jeito nenhum”, lembra Agenor. “Eu gostava muito da minha cidade. Mas acabei vindo para Paraguaçu porque gostava mais do Agenor”, declarou dona Marília.

O casal teve dois filhos, Salvador Luiz Andrade Dias, 47 anos e Layla Andrade Dias Faro, 44 anos. E já são 6 netos. Dona Marília seguiu a carreira de professora até se aposentar, já foi colunista de jornal e escritora. Seu Agenor permaneceu cuidando da fazenda. “Eu aprendi muito com o meu pai, que era muito trabalhador e investiu muito em terras, em imóveis”, lembra. Hoje Seu Agenor cuida da sede da Fazenda do Cedro e arrenda, para terceiros, as lavouras de café e as terras para o plantio de mandioca.

Sr. Agenor é um dos diretores que mais conhecem a história da COOMAP, onde está sempre participando, investindo e cultivando a admiração dos colaboradores e cooperados. “A COOMAP hoje é um milagre, pela dificuldade que nós passamos lá atrás e pelo patrimônio que é hoje, fruto da coragem e da união. Eu entro lá e fico até meio passado”, diz, admirado. Parabéns ao Seu Agenor, por ser um desses homens que acreditaram nas conquistas da nossa cooperativa! **E obrigado por nos permitir contar a sua história.**

Café orgânico ganha *destaque*



Outra certificação oferecida pela COOMAP aos produtores é a do Café Orgânico. O projeto piloto de implantação do sistema de produção orgânica na Cooperativa começou em 2016 com 7 produtores, numa área de 12,5 hectares. Atualmente são 16 produtores que participam do Projeto, numa área total de 60 hectares. O Departamento de Sustentabilidade da COOMAP vem buscando tecnologias de insumos para serem utilizadas no projeto, para controle das doenças sem o uso de agrotóxicos e a implantação de novas lavouras com as variedades Arara e Catucaí, mais resistente às doenças do café.



Como funciona a certificação

O processo de transição do cultivo convencional para o orgânico tem um prazo obrigatório de 36 meses a partir da última aplicação de insumo proibido pela certificação. “É a fase mais difícil, porque a lavoura tem um decréscimo de vigor e pode sofrer estresse, por isso a persistência do produtor é essencial”, diz o supervisor técnico Hadas Marques.

Anualmente, o técnico de campo elabora um plano de manejo agrícola para cada produtor, quanto ao solo e controle de pragas, que é enviado para a certificadora. Depois de aprovado por ela, o plano é colocado em prática. A Cooperativa dá todo apoio e suporte para a condução das lavouras e o técnico de campo faz o acompanhamento das práticas de manejo diretamente nas propriedades, no mínimo uma vez por mês. Todos os procedimentos adotados nas lavouras são incluídos em relatório e submetidos à auditoria anual da IBD Certificações.



Para dar todo o apoio necessário ao produtor, a COOMAP tem uma equipe interna de colaboradores, chamada SCI – Sistema de Controle Interno. Ela é composta pelos gestores Maurício Passos Moura e Isabel Cristina Dias; pelos técnicos de campo Henrique Nasser Rodrigues e Hadas Marques; pelos auditores internos Edimar Moreira Martins e Thalles Henrique Gonçalves; pelo técnico ambiental Willian Rafael Campos Morais; e pela técnica de segurança do trabalho, Ana Lúcia Cândido Percilliano.

As vantagens

As vantagens do café orgânico são muitas:

- ▶ Não contaminação do meio ambiente
- ▶ Conservação do solo e a permanência da sua fertilidade a longo prazo
- ▶ Prevenção de erosão
- ▶ Contribuição para um elevado nível de biodiversidade de micro-organismos no solo e nas plantas, mantendo o ambiente equilibrado
- ▶ Melhoria da qualidade de vida, da saúde, da renda e da sustentabilidade do produtor
- ▶ Alimento de qualidade, livre de defensivos
- ▶ Valor agregado ao produto



**Chegamos em
PARAGUAÇU
para construir
um futuro mais
próspero.**

**al
ter.
nati
va**

E se o que é melhor para você for o melhor para todos?

Somos a alternativa para uma vida financeira positiva e sustentável porque reinvestimos recursos na sua região, gerando crescimento coletivo.

Agora você pode contar com uma instituição financeira cooperativa que tem mais de 115 anos de história e mais de 5 milhões de associados. Nossas portas estão abertas em mais de 2 mil agências em todo o país e, agora também, em **PARAGUAÇU**.

Escolha o Sicredi, onde o dinheiro rende um mundo melhor.

Abra sua conta com a gente.

- Conta Corrente
- Poupança
- Seguros
- Investimentos
- Cartões
- Crédito
- Consórcios
- E muito mais

Venha conversar com a gente em nossa nova agência:
Rua Aureliano Prado, 370.

Aponte a câmera do celular e saiba mais.

